

NOVA ESCOLA E A PREMIAÇÃO “EDUCADORES NOTA 10”: uma análise dos projetos vencedores à luz da Teoria Crítica da Sociedade
Samantha Bizarro, Prof^a Dr^a.Roselaine Ripa

INTRODUÇÃO

O Prêmio Educador Nota 10 é um evento com 28 anos de existência, atualmente organizado pelo Instituto Somos e apoiado por representantes do empresariado brasileiro como Fundação Lemann e Grupo Globo. Legitimada por tais instituições e pelos inúmeros participantes que anualmente se inscrevem nos editais, tem se mantido nos holofotes do mercado da educação no Brasil, consolidando-se como parâmetro de validação de boas práticas pedagógicas e valorização docente.

Mais recentemente o Prêmio passou a ser direcionado a partir dos seguintes eixos temáticos: Direitos Humanos, Sustentabilidade e Inovação e Tecnologia. Cada eixo premia os três principais projetos e os primeiros colocados de cada eixo competem na principal categoria intitulada “Educador do Ano”. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo dar continuidade a análise dos nove projetos vencedores do período de 2023 a 2025, a luz de conceitos fundamentais da teoria crítica da sociedade, sobretudo, relativo aos conceitos de semiformação (Adorno, 2010) e indústria cultural (Adorno e Horkheimer, 1986).

De cunho qualitativo e caráter exploratório, a investigação foi realizada por meio de pesquisas bibliográficas e documentais, sendo conduzida a partir das seguintes ações: revisão bibliográfica acerca dos trabalhos que investigam a premiação; análise dos termos do edital; mapeamento dos projetos vencedores divulgados no site do Instituto Somos, reportagens sobre a premiação e análise das publicações.

DESENVOLVIMENTO

Em 2023, a vencedora pelo eixo de Direitos Humanos foi a professora Livia Arruda (SP), com o projeto “Motoca na Praça: andanças e aventuras de triciclo pela Praça da República e Centro de São Paulo”, com crianças de 4 a 5 anos, idealizado para atender as famílias de imigrantes, por meio da ampliação de percursos explorados ao redor da instituição. No eixo Sustentabilidade, a vencedora foi a professora de Educação Física Eliana Araújo (SP), com o projeto “Comunidade Ativa – Jogar, brincar de viver”, envolvendo jovens interessados pelo Skate. Um projeto de construção de uma pista foi enviado à Câmara Municipal e após 40 dias foi inaugurada uma pista na frente da escola. A vencedora do eixo Inovação e Tecnologia e também do prêmio “Educador do Ano de 2023” foi a diretora Elenjusse Soares (PA), com o “Projeto Institucional Ler Conecta” realizado durante a pandemia de Covid-19. O prédio da escola havia servido como hospital de campanha e para desassociar a imagem da instituição do sofrimento decorrente desse período, foi criado um ambiente digital, que se desdobrou na proposição de uma biblioteca virtual, um clube do livro, um “Diário Escolar” entre outras ferramentas de interações no meio digital.

Em 2024, a vencedora no eixo Direitos Humanos foi Alana Franco (RJ) com o projeto “Educa Bracuí”, com o objetivo de auxiliar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, reduzir a evasão escolar e ajudar na aprovação da prova do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ). Já no eixo Sustentabilidade foi o professor José de Andrade (SP) com o projeto “Praia Limpa, Futuro Sustentável: enfrentando os desafios da poluição causada pelo homem no ecossistema de praia”. A proposta foi desenvolvida com estudantes do 7º ano, por meio de pesquisas e entrevistas sobre o ecossistema da praia e a interferência humana nele, e resultou em representações artísticas em maquetes e coletores de lixo utilizando princípios de robótica. O “Educador do ano de 2024” e o vencedor pelo eixo Inovação e Tecnologia, foi o professor Helder

Guastti da Silva (ES) com o projeto “Como diz o outro...”, que resultou na criação de um E-book, elaborado junto com uma turma do 5º ano. Os textos que compõem a obra foram baseados em conversas com a população do município, e as ilustrações por sua vez foram geradas com uso de Inteligência Artificial (IA).

Por fim, em 2025, a vencedora no eixo Direitos Humanos foi a professora Renata Moura dos Santos (SP), com o projeto “Para ver se me enxergo!”, elaborado com crianças da educação infantil, com o objetivo de apresentar referências e repertórios de literatura e arte com representatividade negra como também a valorização da territorialidade periférica. O vencedor pelo eixo de Sustentabilidade e também o “Educador do Ano” foi o professor Gustavo Bezerra (PE) com o projeto “Dos Resíduos as Recursos: propostas de reutilização dos subprodutos das casas de farinha do Quilombo do Caroá” elaborado no 2º ano do ensino médio com o objetivo de desenvolver protótipos que promovem o uso sustentável e seguro dos resíduos da manipueira (ácido cianídrico – HCN), presente na fabricação da farinha de mandioca e extremamente nocivo para a fauna e flora local. Em Inovação e Tecnologia a vencedora foi a professora/coordenadora Priscila Fabiana Rodrigues Terêncio de Franca (SP), com o projeto “Chegadas e Partidas: histórias que se conectam!”, proposto após uma troca significativa de profissionais com o intuito de aproximar os trabalhadores vinculados e os recém contratados, promovendo atividades juntamente com estudantes divulgadas para a comunidade ao redor da escola através de QR Codes, resultando num documentário sobre memória coletiva.

RESULTADOS

Os vencedores analisados são de distintas regiões do país e abrangem diferentes campos de atuação na educação básica, sendo possível identificar pontos de semelhanças nos projetos que podem ser atribuídos aos critérios do edital e concepções que delimitam a premiação. Os eixos temáticos estão alinhados aos ODS e devem contemplar a BNCC, mas não apresentam uma ampliação das reflexões sobre seus impactos nas políticas educacionais e posicionamento crítico sobre as concepções que os fundamentam. Observa-se a continuidade de uma propagação de superação dos cenários por meio de um esforço individual dos profissionais da educação, que ao serem premiados como exitosos e divulgados como inovadores tendem a influenciar outros contextos e práticas pedagógicas (Ripa, 2010). Apesar de serem eixos temáticas importantes e necessários para pensar a formação humana, sua apreensão de forma descontextualizada e ancorada em melhorias pontuais sem reflexão sobre a sociedade administrada pelo capital que os engendra, serve aos interesses semiformativos (Adorno, 2010). Não se trata aqui de uma análise específica da qualidade da proposição metodológica ou resultados alcançados no âmbito de cada ação docente, mas de fomentar a discussão sobre as concepções que os projetos carregam buscando contribuir para o debate acerca do espaço de influência e relevância que a premiação “Educador Nota 10” e os apoiadores da marca Nova Escola propagam. O consumo dos projetos tal como produtos da indústria cultural, anunciados como prática de excelência, desvinculados de uma reflexão crítica sobre as temáticas, torna-se, assim, terreno fértil para [semi]formação de trabalhadores da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A premiação Educador Nota 10 se legitima no campo da educação a partir de uma rede de apoiadores influentes no mercado e na política nacional. Identificou-se que sua realização anual tende a contribuir para a divulgação de temáticas e concepções alinhadas aos interesses neoliberais para a educação, disseminando a [semi]formação docente quando desvaloriza a autonomia e criticidade e propaga a reprodução de práticas exitosas associadas aos projetos premiados.

Palavras-chave: Prêmio Educador Nota 10, Nova Escola, Indústria Cultural, Semiformação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Trad. de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

ADORNO, Theodor W. Teoria da semiformação. In: PUCCI, B.; ZUIN, A. A. S.; LASTÓRIA, L. A. C. B. (Org.). **Teoria crítica e inconformismo**: novas perspectivas de pesquisa. Trad. Newton Ramos-de-Oliveira. Campinas: Autores Associados, 2010.

INSTITUTO SOMOS. **Edital 01/2025 do Prêmio Educador Nota 10**: 27ª edição. São Paulo, 2025. Disponível em: https://premioeducadornota10.org/wp-content/uploads/2025/01/PEN10_2025_Edital_v3.pdf. Acesso em: 17 aug. 2026.

RIPA, Roselaine, **Nova Escola - "A revista de quem educa"**: a fabricação de modelos ideais do ser professor. Tese de doutorado, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010.